



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

PROJETO JOVENS EM AÇÃO 2017

I. DADOS CADASTRAIS:

Nome da Entidade: Associação Filantrópica "Nosso Lar".

Endereço da sede: Rua Emílio de Menezes, nº 50 Vila Xavier
CEP: 19.802 - 100 Assis - SP.

Telefone: (18) 3322-3797 e 3322 3709

CNPJ : 44 484 756 / 0001 - 29

Registro no CMDCA¹: nº. 4 - 006

Registro no CMAS²: nº. 30

E-mail: af.nossolar@gmail.com

Site: www.nossolar-assis.org.br

Nome do responsável legal: Eurípedes do Amaral

Caracterização da Entidade:

A Associação Filantrópica Nosso Lar atua em projetos sociais desde 1949. É entidade social sem fins lucrativos e atua com projetos sociais nos seus quase 67 anos. Atualmente desenvolve projetos com crianças e adolescentes com deficiência, adolescentes autores de ato infracional que cumprem Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, famílias dos atendidos pelos projetos e ainda atende adolescentes em condições de vulnerabilidades da comunidade de Assis. Nos projetos desenvolvidos em 2015 para esses públicos abrangeram 2.062 pessoas e somou 86.075 atendimentos. Com equipes específicas para cada projeto reuniu 35 profissionais de nível superior de várias áreas interdisciplinares, 04 de nível médio, 19 estagiários, 8 voluntários de atuação direta.

O objetivo estatutário que alinha todos seus serviços trata-se de desenvolver projetos sociais visando a melhoria da qualidade de vida e inclusão social, valorizando o "ser integral" e as potencialidades da pessoa, atuando nas áreas de assistência social, educação, esporte, saúde, cultura

¹ CMDCA: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

² CMAS: Conselho Municipal da Assistência Social



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

meio ambiente. Importantes parceiros possibilitaram a realização dos projetos, sejam pessoas físicas da comunidade de Assis, governo nas 03 esferas, empresas locais e nacionais, voluntariado, universidades. A entidade conquistou ao longo de sua história a credibilidade que facilitou a sua sustentabilidade.

Conta com várias fontes de financiamento, entre as quais o governo federal, estadual e municipal, empresas parceiras e pessoas físicas. Com relação aos recursos financeiros, 8% são de recursos próprios através de campanhas financeiras diversas, 23% de empresas privadas e 69% das instâncias governamentais.

Dado que os projetos são do Programa de Proteção Social Especial, exigindo especializações no seu atendimento, somos acompanhados pelos seguintes órgãos de controle: Centro de Referência Especializada da Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Prefeitura Municipal e órgãos de Auditoria, Receita Federal, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Poder Judiciário e Ministério Público, Centros de Referência da Assistência Social, Secretarias Municipais da Assistência Social, da Educação e da Saúde. Tais órgãos garantem o controle da questão legal da entidade, qualidade dos serviços, alinhamento quanto à política pública, uso adequado dos recursos financeiros.

O desenvolvimento de seus projetos só foi possível com a participação de muitos parceiros, que sempre considerou muito importante para o processo de atendimento e também dos resultados. Citando algumas parcerias, ressaltamos que no contexto de política pública, mantemos parceria com governos: federal, estadual, e municipais da região de Assis. Usamos muitos espaços comunitários onde atuamos com Oficinas. Trabalhamos com o Poder Judiciário e Ministério Público. Participamos dos conselhos municipais afins. Contamos com assessoria e financiamento das Secretarias Municipais da Assistência Social e da Educação. Envolvermos todas as Universidades com campus em Assis. Diversas ações são realizadas com autarquias de esporte e cultura, Organizações Não Governamentais, Diretoria de Ensino e Escolas Estaduais, Clubes de Serviço, Polícia Militar, Sistema de Garantias dos Direitos da Criança e do Adolescente. Encaminhamos todas as populações atendidas aos serviços públicos. Buscamos prestações de serviços profissionais voluntários de várias áreas. Contamos com doações de Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas e Físicas.

Apresentamos uma síntese dos projetos em desenvolvimento:



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

S.E.R.- Serviço Especial de Reabilitação "Dr Rubens de Araujo Tucunduva"³: Essa unidade é um centro que atende até 250 crianças e adolescentes com deficiências, bem como as suas famílias. Oferece um rol de atividades nas áreas de Assistência Social, Saúde e Educação, visando potencializar as capacidades para o desenvolvimento global e facilitando a inclusão. Na Assistência Social os setores profissionais são Serviço Social, Psicologia, Educação Física e Monitoria. Embasam suas ações na autonomia, cidadania, expressão cultural e artística, direitos sociais e fortalecimento de vínculos familiares. Na Saúde dá suporte terapêutico de Fonoaudiologia à população de Assis, Fisioterapia, Psicologia, Educação Física, Serviço Social e Odontologia. Na Educação conta com Pedagogos, Psicólogos, Assistente Social, Monitoria, Professor de Educação Física, Professor de Informática que atuam nas dificuldades de aprendizagem, oferecendo conteúdos complementares à rede escolar.

Projeto Jovens em Ação⁴: Executa Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), conforme o Estatuto da Criança e do Adolescente, atendendo em média 220 adolescentes e suas famílias, os quais são encaminhados pelo Poder Judiciário e 70 que já concluíram a medida aplicada, oferecendo acompanhamento técnico, objetivando reflexões e procedimentos sobre a situação educacional, profissional, esporte, cultura, arte, inclusão digital, geração de renda, cidadania e inclusão social.

Projeto Integr@Assis⁵: Investe na diversidade de opções de oficinas e serviços, explorando temas transversais como suporte às Medidas Socioeducativas, com abrangência aos 220 adolescentes que cumprem as medidas, à 70 que já cumpriram e 100 da comunidade, normalmente colegas dos atendidos com Medida Socioeducativa. Esses jovens são inseridos nos acompanhamentos técnicos e modalidades de oficinas, tais como: Academia com Saúde, Natação, Slackline, Mix de Artes Marciais, Educacional, Profissionalização, Lan House Social, Inclusão Digital, Arte e Renda, Clown, Sabonete, Cidadania, Fotografia, Roda de Conversa com os familiares em locais próximos às suas residências e com grupos de adolescentes na sede da Entidade.

³ S.E.R.: Unidade da Associação Filantrópica Nosso Lar, CNPJ 44.484.756/0002-29, funciona à Av. Felix de Castro, 871 na Vila Ir. Catarina em Assis/SP. CEP: 19.813-700 Fone: 018 3322 3602.

⁴ Desenvolve suas ações na sede da instituição à Rua Emílio de Menezes, 50 na Vila Xavier em Assis/SP.

⁵ Desenvolve suas ações na sede da instituição à Rua Emílio de Menezes, 50 na Vila Xavier em Assis/SP.

Associação Filantrópica
NOSSO LAR



NOSSO LAR
af.nossolar@gmail.com
Rua Emílio de Menezes, nº50
Assis-SP / CEP: 19802-100
(18) 3322-3797 / 3322-3709

SERVIÇO ESPECIAL DE REABILITAÇÃO
serfilantropica@yahoo.com.br
Rua Felix de Castro, 871
Assis-SP / CEP: 19813-700
(18) 3322-3602

"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

Projeto Assistência Familiar⁶: Presta atendimento à 35 famílias em situação de vulnerabilidades e exclusão social, inserindo-as na política de segurança alimentar, orientação e acompanhamento dos direitos sociais; exercício da cidadania e providência de documentos pessoais.

Fonte total dos recursos da Entidade: R\$1.251.545,44 (Valores de referência de 2016 dos recursos dos projetos desenvolvidos pela entidade: governamentais, próprios e empresas).

Fonte dos recursos do Projeto Jovens em Ação⁷: R\$482.449,28 (quatrocentos e oitenta e dois mil e quatrocentos e quarenta e nove reais e vinte e oito centavos) Valores previstos para 2017, contemplando recurso municipal, estadual e próprios)

II. DADOS DO PROJETO/SERVIÇO:

Nome do Projeto: "Jovens em Ação"

Endereço da unidade: Rua Emílio de Menezes, nº 50 VI Xavier Assis-SP
CEP 19.802-100

Telefone: (18) 3322.3797 e 3322.3709

CNPJ: 44.484.756/0001 -29

E-mail: af.nossolarassis@gmail.com

Nome do Responsável Técnico pelo projeto: Ana Lúcia Pintar Xavier

Tipificação do Projeto/Serviço⁸: Serviço de Proteção Social a adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida - LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.

Nível de proteção do Projeto: Proteção Social Especial de Média Complexidade.

III. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA:

⁶ Desenvolve suas ações na sede da Instituição à Rua Emílio de Menezes, 50 na Vila Xavier em Assis/SP.

⁷ Valores previstos para 2017, contemplando recurso municipal, estadual e próprios.

⁸ A Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais foi aprovada pela Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social nº 109 de 11/11/2009, publicada no Diário Oficial da União em 25/11/09 e organizou por níveis de complexidade os serviços do SUAS - Sistema Único de Assistência Social: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média Complexidade.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

A Associação Filantrópica Nosso Lar há 13 anos executa a MSE⁹- Medida Socioeducativa do município e continua sendo um grande desafio. Enfrentamos questões desafiadoras sejam pela sociedade que tem dificuldades de aceitar o adolescente desse serviço ou pelo recurso insuficiente para desenvolver o projeto ideal. Nossa participação foi muito intensa em cada aspecto desse processo.

Após a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais em 2009, tornamos Unidade de Referência do CREAS¹⁰ e facilitou muito a aproximação com a Assistência Social e o Poder Público local, tanto nos encaminhamentos como para a formulação de políticas públicas.

Nesse trabalho com as Medidas Socioeducativas de Meio Aberto de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade houve um rico aprendizado para a equipe. Aos poucos o compromisso da equipe no processo de atendimento envolveu capacitações, reflexões e discussões dos casos, observações e sistematização do atendimento, revelando característica própria do programa em Assis. Atualmente a maioria dos funcionários tem mais de 04 anos de trabalho, são muito comprometidos e com know how sobre o atendimento dos adolescentes de autoria de ato infracional.

Enfatizamos que o trabalho requer ainda, conhecimentos sobre: o Estatuto da Criança e do Adolescente, Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, SUAS, Adolescência, Família, Fortalecimento de vínculos, processos de desenvolvimento, entre outros.

Com relação aos adolescentes atendidos percebemos características bastante peculiares: dificuldade de estabelecimento de vínculo, perspectiva de futuro escassa ou inexistente, história de vida marcada pelo abandono

⁹ MSE - Medida Socioeducativa: Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, após verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas: advertência; obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade (PSC); liberdade assistida (LA); inserção em regime de semiliberdade; e internação em estabelecimento educacional. (<http://www.fundacaocasa.sp.gov.br/>). As medidas socioeducativas constituem parte do sistema de responsabilização jurídica especial - que apresenta perspectivas diferenciadas do sistema criminal adulto fundamentado na idéia de pena -, aplicadas aos adolescentes sobre os quais se verificou a prática de ato infracional. Nelas estão presentes dois elementos que traduzem a sua finalidade: defesa social e intervenção educativa

(http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/atendimento_socioeducativo_1.pdf)

¹⁰ CREAS - Centro Especializado de Assistência Social.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

físico e ou afetivo e ou material, convivência com discriminação, exacerbação de sentimentos agressivos e da violência, falta de limites, pouca tolerância às frustrações, canalização imediata da agressividade, comportamento persecutório devido à drogadição, dificuldade com a própria identificação, falta de interesse pela escola e por modalidades esportivas e culturais, dificuldades de se envolver em atividades sem o retorno imediato, banalização do significado e do valor do ato infracional cometido, justificação da ação praticada aplicando a culpa a terceiros.

O Programa de Medida Socioeducativa de Assis registrou os seguintes dados da população atendida em 2015:

Quanto ao território, concentram maior número de adolescentes no CRAS I com 188 adolescentes (47,1%), CRAS III com 126 adolescentes (31,6%), CRAS I com 61 adolescentes (15,3%), e 6% não tivemos informação.

Sobre o gênero, 355 adolescentes são masculino e representam 88,97%, enquanto o feminino totalizou -44 adolescentes, perfazendo 11,03% dos atendidos.

A escolaridade dos 399 adolescentes atendidos: no Ensino Fundamental foram 222 (55,6%); 132 (33,1%) no Ensino Médio; 19 (4,8%) tiveram o Ensino Médio concluído; 02 (0,5%) no Superior; 24 (6%) são adolescentes sem informação.

A situação na rede escolar remete a aqueles adolescentes ativos no sistema educacional que foram 154 (38,6%); enquanto aqueles fora do sistema atingiram 221 dos atendidos (55,4%); e 24 adolescentes que não tivemos informação, atingiu 6%.

Inseridos no mercado de trabalho encontram-se 117 (29,3%) adolescentes e 258 (64,6%) adolescentes estão fora do mercado de trabalho. Sem informações de 24 (6%) adolescentes do total.

Com relação a faixa etária, temos: com 22 anos - 5 adolescentes: 1,25%; 21 anos - 19 adolescentes: 4,76%; 20 anos - 36 adolescentes: 9%; 19 anos - 57



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

adolescentes: 14,3%; 18 anos - 75 adolescentes: 18,8%; 17 anos - 79
adolescentes: 19,8%; 16 anos - 62 adolescentes: 15,54%; 15 anos - 43
adolescentes: 10,8%; 14 anos - 14 adolescentes: 3,5%; 13 anos - 07
adolescentes: 1,75%; 02 adolescentes sem informação: 0,50%.

Concluindo, a maioria dos adolescentes são do gênero masculino (89%), entre 15 a 19 anos (79%), localizados nos territórios do CRAS I e CRAS III somam (79%), com escolaridade do Ensino Fundamental (56%) e fora do sistema escolar (55%) e fora do mercado de trabalho (65%).

Para o desenvolvimento do projeto envolveu muitos parceiros de espaços da comunidade, resultando na inclusão social de muitos adolescentes.

Destacamos a atuação sincronizada com a política de Assistência Social.

O projeto está aberto a novos parceiros e tem mantido diálogo e discussões nos espaços democráticos para informar sobre a realidade da população atendida e solicitar ações preventivas.

Salientamos que a Associação Filantrópica Nosso Lar prima pela qualidade de seus serviços. Fundamenta toda sua ação em princípios que partem da importância do vínculo com o adolescente e sua família, adota entre outros princípios, o reordenamento do SUAS pois valoriza as relações em todos os níveis para qualquer ação social.

A Associação Filantrópica Nosso Lar tem as condições legais, qualidades técnicas, estrutura administrativa, capacidade física e operacional para assumir esse serviço. Além disso, conta com convenio com entes governamentais para desenvolver os serviços e tem transparência financeira que vem agregando credibilidade ao longo dos anos que atua na área social.

O Projeto Jovens em Ação propõe investir no acompanhamento técnico ao adolescente promovendo um espaço de escuta e de reflexão sobre os aspectos que envolvem a proteção integral, ser sujeito de direitos sociais e sobre seus projetos de vida. Trabalhará para o desenvolvimento pessoal, social, educacional, cultural, esportivo, profissionalizante, de saúde, questões do mundo do trabalho, enfim voltado à sua cidadania e autonomia. Com isso pretende-se minimizar a violência que produzem ou são vítimas e reduzir a reincidência do ato infracional e no impacto que a violência desses atos infracionais causa na vida deles próprios e da comunidade.

Face ao exposto, apresentamos o Projeto Jovens em Ação, que executa a Medida Socioeducativa de Meio Aberto, mas além disso, busca complementariedade em outros projetos como o Integro Assis que dá suporte



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

para realização de oficinas. Tais projetos formam assim o Programa de Medida Socioeducativa do município de Assis.

O programa possibilitará a convivência e o estabelecimento de vínculos, com o adolescente e sua família.

Diante do exposto, como Unidade de Referência do CREAS, e como executora de serviço público, solicitamos os procedimentos para participação no co-financiamento municipal e estadual, Prefeitura Municipal de Assis/ Secretaria Municipal de Assistência Social e da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social/DRADS-Marília para execução das Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, para possibilitar a continuidade ao processo de atendimento com ações contempladas neste Projeto Jovens em Ação.

IV. OBJETIVO GERAL

Viabilizar a execução do programa de MSE de Assis, dando continuidade ao processo de atendimento integral e articulado em rede aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, visando a inclusão social e elaboração de novas condutas, através do acesso às políticas públicas, de novas oportunidades de aprendizagem, da reflexão de seus comportamentos, valores e possibilidade de desenvolvimento pessoal, social, educacional, esportivo, cultural, inclusão digital, profissional, artístico, geração de renda, bem como sua preparação e inserção no mercado de trabalho. Envolver as suas famílias neste processo, auxiliando-os quanto a sua responsabilidade, o saber lidar com conflitos e fortalecimento de vínculos. Possibilitar práticas em consonância com o ECA, SINASE e SUAS, respeitando os princípios de valorização da proteção social e do ser integral, bem como a importância das ações socioeducativas, protagonismo juvenil e observação aos interesses dos adolescentes como forma de contribuir para repensar de novos projetos de vida a partir da inclusão social e redução de práticas infracionais.

V. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Atender o adolescente, que cumpre ou cumpriu, a medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, conforme art.117 e 118 do ECA, favorecendo reflexões, responsabilização, vivência de novas oportunidades de aprendizagem



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

e aquisição de autonomia. Encaminhar aos serviços e oficinas disponíveis realizando o acompanhamento de forma a olhar para todos os aspectos da proteção social integral. Oportunizar ações para contribuir para a convivência e o fortalecimento de vínculos, buscando a reconstrução das relações pessoais, trabalhando conflitos, afeto e responsabilidades intrafamiliares. Planejar conjuntamente com os adolescentes e familiares o atendimento e estabelecer acordos e metas para maior participação no processo socioeducativo.

2. Criar oportunidades de Prestação de Serviços à Comunidade com atividades que ofereçam aprendizados socioeducativos e criativos aos adolescentes e ao mesmo tempo seja útil para o Nosso Lar e ou entidades sócio-assistenciais, além dos serviços públicos.
3. Ampliar o acesso dos adolescentes e familiares nas políticas públicas de Assis, firmando parcerias para garantir melhor atendimento aos direitos educacionais, de sobrevivência, questões de saúde, fortalecimento dos vínculos e necessidades apresentadas pela população atendida e seus familiares, reduzindo situações de exclusão social e familiar.
4. Possibilitar continuidade ao aprimoramento profissional da equipe, com formação permanente, oportunizando espaços de reflexões sobre a prática de MSE, análise das questões pedagógicas, aplicação da metodologia e princípios em função dos objetivos do projeto. Dar condições à equipe para participar de eventos pertinentes à temática de MSE. Promover o compartilhamento de práticas de MSE.
5. Envolver a rede no processo interventivo dos adolescentes no cumprimento de MSE e seus familiares, dando continuidade à articulação e mobilização para efetividade nas resoluções dos encaminhamentos do projeto às políticas públicas e entidades socioassistenciais. Articular junto aos atores da rede para criação da Comissão Permanente.
6. Contribuir favoravelmente para avaliações do serviço e monitoramento do Programa de MSE de Assis conforme exigências da Prefeitura Municipal de Assis/Secretaria Municipal de Assistência Social/CREAS, Poder Judiciário, Promotoria Pública, Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Assistência Social. Incluir ações de avaliação dos atendidos com pesquisa dos adolescentes que passaram pelo projeto em 2014 e 2015, para verificação de resultados do trabalho desenvolvido.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

VI. PÚBLICO ALVO

O projeto atende:

- Adolescentes de ambos os sexos, de 12 a 18 anos, excepcionalmente até os 21 anos, em conflito com a lei, encaminhados pelo Poder Judiciário de Assis para cumprir medida judicial socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade.
- Adolescentes Egressos e que não concluíram o processo de autonomia e inclusão social.
- Família dos adolescentes envolvidos com a MSE.

VII. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

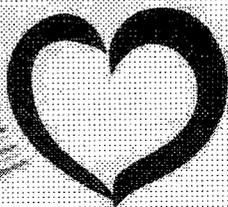
A entidade tem capacidade operacional para atender 200 adolescentes com aplicação de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade e 70 que já concluíram tais medidas.

VIII. RECURSOS¹¹:

PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS LA/PSC de 2017

Itens de despesa	Próprios da Conveniada ou da busca de parceiros	Municipal	Estadual
Alimentação		3.120,00	9.600,00
Recursos Humanos: Pagamento de Pessoal com Encargos e Provisões:	95.299,28	198.000,00	67.200,00
Serviços de Terceiros	3.000,00	46.380,00	36.000,00
Material de Consumo (material de higiene e saúde, material de limpeza, material de cursos e para as oficinas, vestuário, combustível)	2.250,00		21.600,00
Total	100.549,28	247.500,00	134.400,00

¹¹ A origem dos recursos são diversas, seja das esferas governamentais como Municipal, Estadual, federal, próprios, empresas parceiras, incentivos fiscais e campanhas financeiras diversas.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO – RECURSO MUNICIPAL

Itens de despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Alimentação	260,	260,	260,	260,	260,	260,	260,	260,	260,	260,	260,	260,
Recursos Humanos ¹²	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,	16.500,
Serviços de Terceiros	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,	3.865,
TOTAL	20.625,											

CRONOGRAMA FÍSICO – FINANCEIRO- RECURSO ESTADUAL

Itens de despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Alimentação	800,	800,	800,	800,	800,	800,	800,	800,	800,	800,	800,	800,
Recursos Humanos	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,	5.600,
Serviços de Terceiros	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,	3.000,
Material de Consumo	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,	1.800,
TOTAL	11.200,											

CRONOGRAMA FÍSICO – FINANCEIRO- CMDCA

Itens de despesas	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recursos Humanos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.413,	1.413,	1.413,	1.413,	1.413,	1.417,18
Serviços de Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.413,	1.413,	1.413,	1.413,	1.413,	1.417,18

¹² Pagamento de Pessoal com Encargos e Provisões.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:
Programa de Medida Socioeducativa
Parceria entre Projeto Jovens em Ação e Projeto Integr@Assis

Nome	Cargo/Função	Breve Perfil	Vínculo Institucional	Carga Horária Semanal	Projeto(s) que atua(m)
Ana Lúcia Pintar Xavier	Coordenadora do Projeto Jovens em Ação	Assistente Social com pós graduação em gestão de políticas públicas, atua com gestão de projetos para criança e adolescente, experiência no planejamento e na execução.	Funcionária efetiva da Associação Filantrópica Nossolar - regime de CLT*.	30 Horas.	Jovens em Ação / Integr@Assis***
Vilma Aparecida Bianchi	Orientadora	Psicóloga especialista em Saúde Mental, coordenadora de projeto da pessoa portadora de deficiência e atuando com criança e adolescente de MSE.	Funcionária efetiva da Associação Filantrópica Nossolar - regime de CLT*.	40 Horas.	Jovens em Ação / S.E.R.*****
Gisele Cristina Arruda	Orientadora	Assistente Social com experiência na execução de políticas públicas e segmento da criança e adolescente de MSE.	Funcionária efetiva da Associação Filantrópica Nossolar - regime de CLT*.	30 Horas	Jovens em Ação
Daniela Dal Poz Ferreira	Orientadora	Professora de Educação Física, com experiência de atuação em projetos sociais e adolescentes de MSE.	Funcionária efetiva da Associação Filantrópica Nossolar - regime de CLT*.	40 Horas.	Jovens em Ação
Luis Augusto Brasil	Orientador e Oficineiro do Clown	Assistente Social com experiência no desenvolvimento de projetos sociais e drogadição.	A ser contratado pela CLT pelo Integr@Assis, quando formalizado convênio com CONDECA.	30 Horas.	Jovens em Ação/Integr@Assis****



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

Letícia Nicolosi Gasparino	Administradora	Formada em Administração. Experiência em projetos sociais, conhecimento de informática avançada. Técnica em Contabilidade.	Funcionária efetiva da Associação Filantrópica Nosso Lar pôr regime da CLT*.	40 Horas.	Jovens em Ação/ Integr@Assis***
Flávia Henrique da Silva	Orientadora e Apoio ao Integr@Assis	Assistente Social com experiência na formação e preparo profissional de adolescentes e atendimento de famílias, direitos sociais e adolescentes em MSE.	Funcionária efetiva da Associação Filantrópica Nosso Lar em regime de CLT*.	30 Horas.	Jovens em Ação /Integr@ Assis*****
Katia Daleck Spera	Orientadora	Psicóloga com experiência com adolescentes infratores e projetos de proteção social especial.	Funcionária efetiva da Associação Filantrópica Nosso Lar - regime de CLT*.	40 Horas.	Jovens em Ação
Aparecida Vasconcelos Machado	Serviços Gerais	Apoio nos serviços gerais.	Funcionária efetiva da Associação Filantrópica Nosso Lar - regime de CLT*.	40 Horas.	Jovens em Ação
A contratar	Estagiário de Ciências da Computação.	Conhecimento e didática para ministrar cursos de informática e desenvolvimento de sistemas para eventos.	Estagiário Remunerado - FEMA.	30 hs	Integr@Assis
Tainá Rodrigues	Estagiário de Psicologia com conhecimentos de Informática	Estagiário de Psicologia cursando na UNIP.	Estágio Remunerado - UNIP.	30 hs	Integr@Assis
Altermir dos Santos	Oficineiro esportivo	Educador Físico, formado em Educação Física. Habilidade com adolescentes.	A ser contratado pela CLT pelo Integr@Assis.	20 Horas	Integr@Assis



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

Magda Teodoro de Arruda	Profissional para elaboração de projetos e captação de recursos e parcerias.	Assistente Social e advogada especialista na atuação de Medida Socioeducativa e infância e juventude.	A ser contratado pela CLT pelo Integr@Assis.	30 hs	Integr@Assis
Marien Dib	Psicóloga – grupos de famílias e adolescentes	Psicóloga com experiência em programas governamentais, grupos de famílias.	Profissional Autônomo**	30 hs	Integr@Assis
Juan Manuel Gesus	Oficineiro de Artes	Formado em Artes e experiência com adolescentes e projetos sociais.	A ser contratado pela CLT pelo Integr@Assis.	30 hs	Integr@Assis
Carlos Eduardo Xavier	Comunicador Social.	Jornalista, com cursos de especialização nas áreas de comunicação, marketing e mídias sociais. Atuou na assessoria de imprensa do maior tribunal do país, o TRT-2; como <i>social media</i> da Faculdade Sumaré (São Paulo) e atualmente é coordenador de comunicação e cultura do espaço expositivo do Memorial RB (Assis).	Profissional Autônomo**	3h	Integr@Assis
A contratar após convênio formalizado com CONDECA (em processo seletivo)	Educador Social de Fotografia	Nível superior com conhecimentos de fotografia e experiência com adolescentes.	Contrato CLT pelo Projeto Integr@Assis.	10 hs	Integr@Assis



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

A contratar após convênio formalizado com CONDECA (em processo seletivo)	Educador Social de Sabonete	Nível superior com conhecimentos de sabonete / saboaria experiência com adolescentes.	Contrato CLT pelo Projeto Integr@Assis.	20 hs	Integr@Assis
A contratar após convênio formalizado com CONDECA (em processo seletivo)	Educador Social de Cidadania	Assistente Social ou Psicólogo com conhecimentos de Cidadania e experiência com adolescentes.	Contrato CLT pelo Projeto Integr@Assis.	20 hs	Integr@Assis
A contratar após convênio formalizado com CONDECA (em processo seletivo)	Psicólogo	Psicologia com conhecimentos de artesanato e experiência com adolescentes.	Contrato CLT pelo Projeto Integr@Assis.	30 hs	Integr@Assis

Explicações:

*Os pagamentos, relativos ao contrato de CLT, são realizados por recibo de contra cheque, com cheque nominal conforme controle de cada um dos convênios.

** Os profissionais Autônomos, apresentam nota fiscal de MEI - Micro Empresário Individual ao final do mês somando as horas de prestação de serviços e relacionando o serviço realizado, ou RPA.

***A coordenadora e Administradora atua no Programa de Medida Socioeducativa / Projeto Jovens em Ação e no Projeto Integr@Assis. A parceria entre os projetos é importante porque atua com a mesma população de adolescentes. Há uma proposta de compartilhar o custo com o CONDECA. O tempo de dedicação, dessas profissionais, foi calculado e atinge 42% do valor integral das funcionárias, no período vigente do financiamento do CONDECA, o que semanalmente representa 15 horas para a Coordenação e 21 horas para a Administradora. Esse valor de 42% contemplará despesas com pagamento de salários parciais e 100% do custo integral do FGTS e PIS. Como ainda, não foi aprovada a proposta, até esta data, mantivemos o valor integral no custeio de pessoal. E ainda dependendo, de quando o CONDECA fará o repasse, se aprovada a proposta, portanto sem a certeza do período que funcionará esse custeio compartilhado, mas podendo ocorrer.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

****Neste ano pleiteamos o pagamento do Assistente Social - Orientador e Oficineiro do Clown pelo CONDECA, cuja participação será no Projeto Jovens em Ação e Integr@Assis. Conforme o período que será assinado convênio com o CONDECA, reduzirá as despesas com esse Orientador que atuará 20 hs no Projeto Jovens em Ação e 10 hs no Projeto Integr@Assis.

**** A Assistente Social Celetista, atua nos Projetos Jovens em Ação e Integr@Assis e do seu custo total, será custeada 68% pelo recurso advindo do Governo Federal em 2017.

***** A Psicóloga trabalha 40 hs no Nosso Lar, atuando 20 hs no S.E.R. e 20 hs no Projeto Jovens em Ação. O custeio será compartilhado da seguinte forma: 60% do salário pelo S.E.R. e 40% mais as despesas do FGTS e PIS pelo Projeto Jovens em Ação.

IX. METODOLOGIA:

Na metodologia usamos princípios e métodos que apresentamos de forma sintetizada neste plano.

Processos reflexivos da própria prática

As reflexões sobre os processos de atendimento é constante no projeto e essa prática vem sendo muito positiva na execução do serviço. Cada movimento e mudança, negativa ou positiva, percebida no atendimento aos adolescentes é um contributo para organização das ações no projeto, avaliação da postura profissional, e proposições para atingir sua autonomia. Nesse processo é muito importante garantir espaços reflexivos, manter viva as relações e o estabelecimento de vínculos. Propomos a olhar o todo e as partes do projeto para poder decidir sempre de forma mais assertiva para a mudança, o que exige flexibilidade e abertura no dia a dia do projeto. Inclusive o que adotamos como metodologia é analisada o tempo todo na prática.

Natureza e caráter socioeducativo da MSE¹³

Primamos pelo atendimento ao adolescente e sua família. Atuar na questão das medidas socioeducativas exige reflexão de como garantir e evidenciar a sua natureza e o seu caráter educativo. Neste sentido o projeto foi adquirindo conhecimentos e alguns aprendizados vem confirmando a importância desse cuidado.

¹³ Representam um marco no processo de ruptura com a lógica punitiva e repressiva destinada a um determinado segmento da população infanto-juvenil. As medidas socioeducativas possuem uma natureza sociopedagógica condicionada à garantia de direitos fundamentais e ao desenvolvimento de ações que visam à formação para o exercício da cidadania.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

No atendimento técnico é importante estar preparado não só para ouvir com atenção e interesse o que o adolescente tem a dizer, mas também ter sensibilidade suficiente para ler as subjetividades, geralmente o que é difícil de expressarem. O adolescente necessita de tempo, de uma escuta cuidadosa e a equipe de habilidade para observação, desenvolver suas percepções e intuições.

É comum receber um jovem ansioso, inseguro, com medo ou, pelo contrário, assumindo uma atitude de enfrentamento, ou do mais absoluto silêncio no primeiro atendimento. A resistência inicial perpassa pela negação de frequentar e participar das oficinas. Investimos no vínculo, primeira condição para vencer dificuldades e resistências do adolescente no cumprimento da MSE.

Procuramos não tutelar o adolescente e sua família em suas necessidades, mas levá-los a responsabilização.

Aprendemos respeitar o tempo do adolescente para a mudança. Valorizamos de forma muito particular a acolhida. E aos poucos colocamos regras pelo uso do espaço, postura quando acompanhados de colegas, enfim organizações sem prejudicar o ato de acolhida aos adolescentes e familiares.

Trabalhamos ainda a ansiedade da equipe pelas mudanças do adolescente, e definimos o papel do Orientador que é levá-lo a refletir sobre tais expectativas, acompanhá-lo nesta trajetória, analisar os aspectos positivos e negativos de suas escolhas.

Concentramos as energias no adolescente e na sua família. O Adolescente passou a ser importante por si mesmo e do jeito que é, valorizamos a pessoa independente do que tenha praticado.

Nos casos que não apresentam perspectiva de mudança, procuramos esgotar todos os recursos não desistindo do adolescente, recomeçar a cada contato dando uma nova oportunidade, esperar a sua maturidade.

Partimos do princípio que cada adolescente tem sua própria representação e compreensão do mundo; com isto, oportuniza a aquisição de novos conhecimentos e valoriza a questão da autonomia para a vida. Num processo de reflexão-ação, exige-se uma postura ativa do adolescente na construção de novas intervenções técnicas e exercício de cidadania.

Fortalecimento de Vínculos

Como ser social, tanto o adolescente como a família, precisam pertencer a grupos, identificar-se com eles, conviver de modo a construir referências de valores e atitudes. Quando percebemos fragilidades nesse contexto das relações sociais nossa intervenção deve ser voltada ao seu fortalecimento, fortalecer os laços entre os familiares e de outros grupos a que pertençam.

Articulação e mobilização da rede



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

Para que todo esse processo seja eficiente, torna-se essencial a articulação em rede de todos os serviços, projetos, programas, enfim, de todas as ações entre governo e sociedade civil, principalmente pela incompletude de todos os serviços quando pensamos o adolescente e sua família no contexto da proteção integral. Com esse olhar cada parceiro ou política pública ganha um novo significado, agrega valor aos atendimentos da rede. Valorizar as políticas públicas nos direciona a 02 caminhos, o do encaminhamento e o da reivindicação. Os dois caminhos levam ao exercício de cidadania e autonomia pelo acesso e benefício do serviço ou ainda proposições para formulação de novas políticas.

Pedagogia da presença

A Pedagogia da presença valoriza a relação educador-educando, como espaço de desenvolvimento, cujos sinais são trazidos pelo educando para iniciar o processo educativo, onde a capacidade de aprender com os próprios erros, aceitar o outro como ele é, interessar-se pelas potencialidades e limites do jovem, faz com que esteja preparado emocionalmente e tecnicamente para desempenhar a Pedagogia da Presença. A presença nesta teoria é de conteúdo relacional, de forma construtiva, na realidade do educando, cuja aptidão é possível de ser apreendida, e requer total envolvimento do educador no ato de educar. A proposta de educação emancipadora procura partir do que o adolescente sabe, do que é capaz para buscar e criar espaços estruturados, construídos sempre em termos pessoais e sociais.

Portanto, os adolescentes participam ativamente da construção de sua própria cultura e história, agregando conhecimentos e construindo sua identidade a partir de relações interpessoais.

Método Sistêmico

A abordagem sistêmica é uma ferramenta, um método que nos ajuda na identificação das conexões dos fenômenos particulares em relação aos sistemas sociais abrangentes. Estabelece ligações entre as ações sociais e as relações sociais. Facilita olharmos para o adolescente e entendermos que há um sistema interligando todo o processo.

Método Goetheano

Parte da observação de fenômenos da vida, observação essa que vai além dos sentidos, para aprimorar as capacidades cognitivas e intuitivas, aumentando a percepção da conexão nos processos vivos e seus movimentos, o trânsito da influência nos dois sentidos. É uma ferramenta de auto educação, pois depende de observar e conhecer os processos e que mudança pretende adotar. Esse método facilita nosso conhecimento da realidade do adolescente e que interesses expressam com diferentes formas de linguagens.

Associação Filantrópica
NOSSO LAR



NOSSO LAR

af.nossolar@gmail.com
Rua Emílio de Menezes, nº50
Assis-SP / CEP: 19802-100
(18) 3322-3797 / 3322-3709

SERVIÇO ESPECIAL DE REABILITAÇÃO

serfilantropica@yahoo.com.br
Rua Felix de Castro, 871
Assis-SP / CEP: 19813-700
(18) 3322-3602

"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

Gestão Compartilhada e Planejamento participativo

A gestão compartilhada, além da democratização das informações, vem resultando no compromisso da equipe que vem assumindo o projeto, alinhando objetivos, executando as ações com criatividade, buscando soluções em conjunto, e com isso melhora a qualidade dos serviços. E por fim, faz análise das dificuldades juntos, o que naturalmente flui para o planejamento das ações e o envolvimento na sua execução.

Método Trevo

O Instituto Fonte lançou a teoria do Método Trevo cuja aplicabilidade avalia com a ótica nos "campos de forças". Essas forças tratam das relações que ocorrem entre sociedade, serviços, recursos e pessoas de uma entidade ou projeto. Entre sociedade e serviços, a relação determina o direcionamento do projeto e quando há relação da sociedade com as pessoas, fica implicado o compromisso e motivação. A legitimidade surge da relação sociedade e recursos. Na relação das pessoas e os recursos, potencializa-se a capacidade e quando relaciona pessoas e serviços remete-nos à qualidade. Tratando-se da relação de recursos e serviços temos a viabilidade. Outro campo de força refere-se aos dirigentes, cuja força vital estabelece a governança. Essas relações são determinantes no processo de desenvolvimento do projeto.

Proteção integral

A observância da doutrina de Proteção Integral, preconizada pelo artigo 227 da Constituição Federal de 1988, e artigo 4º do ECA, pauta-se nos direitos à dignidade, à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à liberdade, à convivência familiar e comunitária. Portanto requer um olhar para todos os aspectos da vida do adolescente e o projeto vem procurando articular com as políticas públicas e oferecer várias opções de oficinas para que seja contemplado com a proteção integral.

Pessoa em desenvolvimento e sujeito de direitos

Por essa condição peculiar de pessoa em desenvolvimento, fase em transformação do ciclo de vida. Segundo a neurocientista Suzana Herculano Houzel o cérebro do adolescente não se comporta como o cérebro do adulto. Ao final da adolescência ocorre o amadurecimento do córtex pré frontal responsável pelo controle dos impulsos e a capacidade de se colocar no lugar dos outros. E por último ainda amadurece o córtex órbito- frontal responsável pela capacidade de se antecipar os problemas ou antecipar as consequências das próprias ações. O que contribui para as medidas socioeducativas é propiciar novas oportunidades para suas experiências, aquisições essas que vão ajudar nesse processo de maturidade. A valorização da condição de desenvolvimento vem implicando numa atuação cada vez mais reflexiva da



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

equipe junto aos adolescentes e investindo repetidas vezes as orientações e intervenções até obter resultados que indicam a maturidade.

Atendimento personalizado

O atendimento ao adolescente exige um ambiente acolhedor, compreensivo, pautado na orientação com segurança e proteção para que ocorra o processo de educação. Com este enfoque, constrói-se o Plano Individualizado de Atendimento - PIA, onde se levanta sua história, informações pertinentes à situação escolar, familiar, de saúde, de profissionalização e trabalho, enfim, de todos os dados que possibilitem ao jovem uma reflexão prática da sua vida, e, junto com o orientador, possa refletir e definir metas para construir um novo projeto de vida.

OPERACIONALIZAÇÃO:

A operacionalização do projeto coloca no seu conteúdo atividades que venham impactar na realidade desta população juvenil que demanda um exercício contínuo de observação e intervenção conforme os movimentos destes adolescentes e familiares, dando um dinamismo único no projeto, porque sempre identifica às necessidades e interesses da demanda e por isso mais próximo de resultados duradouros na vida dos adolescentes.

Neste contexto, seguindo os objetivos, citamos as atividades deste projeto:

1. Atender os adolescentes e famílias¹⁴: A prática nos levou a sistematizar alguns passos, organizando o serviço. Dada a resistência inicial adotamos a insistência com respeito para que retornem à escola e participem dos serviços oferecidos e comecem a pensar sobre o seu ato infracional. Fazemos uma apresentação das oficinas, já no 1º atendimento quando ocorre a Interpretação da medida e quando há folders atualizados com as oficinas, distribuímos. Estabelecemos contrato com o adolescente e família sobre o atendimento, no ato da elaboração do PIA, durante os primeiros atendimentos, quando fazem opções pelas oficinas e serviços e assinam seu compromisso, evidenciando o planejamento do atendimento e da participação nas oficinas. Outras ações facilitam o estabelecimento do vínculo:

¹⁴ O ECA, nos artigos 117, 118 e 119 do ECA, mostra a essência do cumprimento das medidas judiciais de PSC e LA consiste "no acompanhamento, auxílio e orientação do adolescente, sua promoção e de sua família, inserção em programas de auxílio e assistência social, de receber supervisão quanto à frequência e aproveitamento escolar, de ser diligenciado no sentido de promover sua profissionalização e inserção no mercado de trabalho, bem como de encaminhar relatórios circunstanciados sobre seu caso ao Poder Judiciário".

Associação Filantrópica
NOSSO LAR



NOSSO LAR

af.nossolar@gmail.com
Rua Emílio de Menezes, nº50
Assis-SP / CEP: 19802-100
(18) 3322-3797 / 3322-3709

SERVIÇO ESPECIAL DE REABILITAÇÃO

serfilantropica@yahoo.com.br
Rua Felix de Castro, 871
Assis-SP / CEP: 19813-700
(18) 3322-3602

"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

- **Atendimentos técnicos individuais e grupais:** Os adolescentes são convidados para comparecer toda semana independentemente de qual medida ele cumpre, estabelecendo um espaço de escuta, pautado no acompanhamento. Os atendimentos abordam questões familiares, preparo ao trabalho, desenvolvimento pessoal e social, relacionamentos com amigos, como se encontra no aspecto educacional, atividades do seu cotidiano. Esses encontros visam entre outras finalidades a continuidade do planejamento do atendimento, estimulação ao conhecimento mútuo para que facilite a convivência e o vínculo seja estabelecido.
- **Visitas domiciliares ou técnicas ou escolares:** As visitas são essenciais para conhecer a realidade do adolescente, manter contatos com outros familiares que não comparecem no 1º atendimento, observar com é a condição socioeconômica, como se dão as relações intra familiares, mas sobretudo, perceber outras formas de expressão além da linguagem. Após as visitas ampliam os conhecimentos da realidade da família e do adolescente. Todos os atendidos recebem pelo menos uma visita do Orientador, e as visitas seguintes são priorizadas conforme critérios da necessidade e urgência.
- **Encaminhamentos às políticas públicas:** Já nos primeiros atendimentos é verificado se eles possuem documentos, ou apresentam situações de saúde, se tem problemas de sobrevivência, e formalizam-se os encaminhamentos às políticas públicas, ao mercado de trabalho ou outro equipamento social para atender a demanda do adolescente e ou familiar.
- **Encaminhamentos internos:** O Projeto Integr@Assis¹⁵ foi criado para dar o apoio e suporte às Medidas Socioeducativas e investe na diversidade de opções de oficinas e serviços, explorando temas transversais. Amplia possibilidades dos acompanhamentos técnicos, uma vez que oportuniza espaços de convivência, socialização, e facilita o estabelecimento de vínculos. As modalidades de oficinas, variam de acordo com o interesse dos adolescentes. Conforme as possibilidades financeiras e interesse dos adolescentes, que há rotatividade pelos prazos das medidas, temos possibilidade de desenvolver as seguintes oficinas: **Esportivas:** Academia com Saúde - Musculação, Natação, Slackline, Mix de Artes Marciais, e pretendemos a implementação de um time de futebol; **Educacional:** teremos a Oficina de Cidadania e Lan House Social; **Profissionalização:** com cursos diversos oferecendo bolsas parciais e ou totais em parceria com

¹⁵ Desenvolve suas ações na sede da instituição à Rua Emílio de Menezes, 50 da Vila Xavier em Assis/SP.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

escolas da comunidade; **Inclusão Digital:** com 05 cursos a cada semestre em parceria com a FEMA – Fundação Educacional de Assis e a Lan House Social; **Prestação de Serviços à Comunidade e iniciação para geração de renda:** Oficinas de Sabonete, Fotografia, Clown e Arte e Renda (será para Prestação de Serviços à Comunidade e outros participantes que poderão usufruir do aprendizado); **Grupos Sociais:** Roda de Conversa com os familiares em locais próximos às suas residências que em 2017 serão avaliados os locais que facilitam o acesso dos pais e as condições de acolhimento e grupos de adolescentes na sede da Entidade. Vale ressaltar que o Projeto Integr@Assis quando não tem recursos suficientes para o custeio das oficinas, o Projeto Jovens em Ação dará sua contribuição nas despesas com material de consumo, alimentação ou prestação de serviços. É uma contrapartida por todo trabalho que o Integr@Assis desenvolve, inclusive no mesmo espaço físico do projeto e atua com os adolescentes encaminhados do Projeto Jovens em Ação.

- **Grupalização:** Tanto os grupos de Adolescentes como as Rodas de Conversas dos familiares são alvo de constantes informações até que acostumem com a programação.
- **Temas Transversais:** Aqueles adolescentes que participam das oficinas tem um contato mais presente com os temas transversais. Esses temas são escolhidos conforme observações na convivência com os adolescentes ou ainda pela sugestão dos adolescentes. Tratam – se normalmente de direitos sociais, cidadania, educação, valores, comportamentos, sexualidade, entre outros. Neste ano de 2017 será focado nos temas de Diálogo e Sexualidade.
- **Atendimento familiar:** Foca no fortalecimento de vínculos das famílias que se mostram cansadas e fragilizadas pela situação que vivem com os adolescentes, fundamentada no acolhimento e na corresponsabilidade. O atendimento técnico individual insere momentos reflexivos sobre mudanças no contexto das relações, posturas familiares e conflitos presentes. A reconstrução das relações a partir de recomeços quanto ao afeto, limites, respeito, integração, cuidados um com o outro, tem sido o maior desafio. Neste contexto sistematizamos o atendimento, orientamos, discutimos, refletimos e formalizamos um contrato familiar, com planejamento junto com o responsável familiar e o que esperamos dele no processo socioeducativo da medida. Ainda é solicitado que compareça ao projeto ao menos uma vez ao mês para acompanhar o cumprimento da MSE do filho. Outro empenho refere-se aos registros na pasta do adolescente.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

2. As Oficinas de Prestação de Serviços à Comunidade: em parceria com o Projeto Integr@Assis desenvolve 04 possibilidades para acolher a proposta de prestação de serviços à comunidade de forma socioeducativa e rica de aprendizado para possibilitar a convivência e fortalecimento de vínculos dos adolescentes e ao mesmo tempo oferecer conhecimentos, além de cumprir a medida de forma positiva ao desenvolvimento do adolescente e agregar aprendizagens ao adolescente: - **Oficina Arte e Renda** oferece oportunidades diferenciadas de exercício criativo, aprendizado de variadas técnicas artesanais. Atua em várias fases, do aprendizado, da experimentação e produção. Funciona no espaço do projeto e suas produções servem para o custeio dos materiais da oficina e ou finalidades da entidade; - oficina de PSC¹⁶ com foco no "**Clown**"¹⁷ que desenvolve a criatividade com improvisação, os adolescentes caracterizados e com pinturas brincam com suas próprias dificuldades ou dos demais colegas, respeitando sobremaneira aquele que os assistem, fazem treinos no projeto e depois visitam entidades e locais públicos; - **Oficina de Fotografia**: ampliação do conhecimento sobre fotografia e experimentação com foco na PSC e aberta para outros adolescentes; - **Oficina de Sabonete**: conhecimento e produção de sabonete artesanal que servirá para possibilidades de custeio da oficina e também, caso tenha adolescentes interessados, na preparação e ou geração de renda.
3. O projeto na relação com as políticas públicas, apesar das conquistas, está o tempo todo com novas realidades e necessidades dos adolescentes e familiares e demandam encaminhamentos à rede. Com relação à proteção integral procuramos insistir na resolutividade e dentro do que o ECA estabelece.
4. A formação permanente e o aprimoramento profissional da equipe envolvida em MSE, tanto Projeto Jovens em Ação como Integr@Assis, será dar continuidade às reuniões semanais que ocorrem, uma com a equipe técnica e outra com os oficinairos, ocasião em que refletimos

¹⁶ PSC: Prestação de Serviços à Comunidade

¹⁷ Clown: O **clown** (ou **palhaço**) é lírico, inocente, ingênuo, angelical e frágil. O clown não interpreta, ele simplesmente é. Ele não é uma personagem, ele é o próprio ator expondo seu ridículo, mostrando sua ingenuidade. Na busca desse estado, o ator, portanto, não busca construir um personagem, mas sim encontrar essas energias próprias, buscando transformá-las em seu corpo. Para tanto, cada ator desenvolve esse estado pessoal, de clown, com características particulares e individuais.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Palha%C3%A7o>



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

sobre a MSE, organizamos as atividades , planejamos, avaliamos e decidimos sobre os rumos do projeto, discutimos os casos, estudamos temas pertinentes ao processo de atendimento. Portanto são 03 horas semanais de capacitação contínua. Oportunamente tratamos da metodologia, pedagogia do projeto, princípios e a nossa forma de trabalhar baseada na observação de nossa prática para dar os encaminhamentos ao projeto conforme seus processos de desenvolvimento. Por outro lado, uma tarde ao mês dedicamos a uma supervisão dessas equipes, com uma profissional externa para melhorar nosso aprendizado sobre a adolescência e o atendimento familiar, com uma proposta que avalia nossa vivência pessoal e profissional nesses aspectos para facilitar nossa compreensão ao adolescente e família que atendemos. Igualmente importante é participar dos eventos que surgem sobre MSE, Adolescência, políticas sociais, e outras programações pertinentes ao trabalho realizado com a demanda atendida. Para 2017 pretendemos dar continuidade a essa formação tanto interna como externa, visando melhoria na qualidade do atendimento.

5. Em 2017 propomos a criação da Comissão Permanente para estudos de casos e encaminhamentos, acompanhamento e avaliação do serviço para o qual articularemos os atores da rede para formar uma Comissão, conforme meta estabelecida no Plano Decenal de Medida Socioeducativa. Além dessa Comissão pretendemos em 2017 dar continuidade no empenho de aproximação dos atores da rede de atendimento e o Sistema de Garantias de Direito, visto ser essencial aos resultados. As articulações e mobilizações ampliam possibilidades aos atendidos, confirma a necessidade de projetos preventivos, as parcerias tem maior compromisso no processo de atendimento, e ainda reforça a importância da cultura de atuação em rede. Elencamos algumas ações junto à rede:
 - Discussão de casos com a rede socioassistencial e técnicos da Fundação Casa pautados no olhar integral da criança e adolescente, seguido dos encaminhamentos.
 - Campanha na mídia sobre o olhar integral à criança e adolescente. Aproveitar o site da entidade para divulgar artigos com esse assunto e fim de contribuir para discussões mais reflexivas.
 - Aproximação com o Poder Judiciário, Ministério Público e Segurança, estabelecendo uma agenda semestral visando acompanhar o projeto e pensar em cuidados para melhorar o atendimento de Medida Socioeducativa.
 - Proposição de reuniões semestrais com diretores, Mediadores de conflito e Coordenadores Pedagógicos das escolas com maior



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

número de alunos que cumprem Medida Socioeducativa, facilitando o retorno escolar, a permanência na escola e que haja um real aprendizado dos adolescentes.

6. Dar continuidade à observação dos critérios estabelecidos pelos órgãos de monitoramento. O projeto se organiza de forma a manter registros dos atendimentos, frequências, pastas dos adolescentes, de modo que contribua para sistematização de dados e análise dos indicadores. Disponibilizamos tais dados para todos os órgãos que nos monitoram. Estamos atentos ao contexto dos atendidos e na estrutura da entidade para esse atendimento. Possuímos os instrumentos necessários para decisões assertivas e somos transparentes quanto aos dados referentes aos indicadores. Para avaliar os resultados do cumprimento das Medidas Socioeducativas executado pelo Projeto Jovens em Ação, propomos para 2017 realizar uma pesquisa com os adolescentes que passaram pelo projeto em 2014 e 2015 para verificar qual a situação atual desses adolescentes.

X. METAS

As metas do Programa de Medida Socioeducativa para 2017 são:

1. Atendimento em Medida Socioeducativa:
 - 1.1. Atendimento de 100% dos adolescentes e jovens no cumprimento da medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade e egressos (aqueles que já cumpriram).
 - 1.2. Atendimento à 70 egressos, inserindo nos serviços, oficinas disponíveis, prestando apoio, orientação e encaminhamentos.
 - 1.3. Redução do índice de 55% de adolescentes fora da rede escolar.
 - 1.4. Redução do índice de 29% de reincidência dos atos infracionais registrados pelo projeto.
 - 1.5. Acompanhamento de 100% dos adolescentes participantes nas oficinas desenvolvidas pelo projeto parceiro Integr@Assis.
 - 1.6. Atendimento a 100% das famílias, envolvendo no atendimento individual e grupal.
2. Envolver 80% dos adolescentes com aplicação de PSC nas oficinas de Arte e Renda, Clown, Fotografia e Sabonete.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

3. Oportunizar encaminhamentos e ou orientações sobre as políticas públicas a 100% dos adolescentes atendidos com demandas.
4. Envolver 100% da equipe que atua com MSE, nas propostas de capacitação interna, supervisão, eventos pertinentes à temática de MSE e sobre a demanda atendida. Organização do 2º seminário para compartilhamento de práticas de Medida Socioeducativa, abrangendo a região de Assis e outras cidades que se interessem.
5. Realização de reuniões semestrais com Poder Judiciário, Ministério Público e Segurança - Polícia Militar e Civil, possibilitando aproximação para melhoria do serviço. Consolidação formal de parcerias com 02 escolas, com maior número de adolescentes do projeto, afim de facilitar sua permanência na escola e promover o retorno daqueles fora da escola. Envolver 100% dos parceiros da rede da infância e juventude para promover discussão e campanha sobre a proteção integral. Criação da Comissão Permanente.
6. Observação de 100% das exigências do monitoramento conforme Secretaria Municipal de Assistência Social, CREAS, órgão gestor da Assistência Social, Secretariã Estadual de Desenvolvimento Social, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e da Assistência Social, bem como do Poder Judiciário e Ministério Público da Comarca de Assis. Realização de Pesquisa dos adolescentes com aplicação de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade dos anos de 2014 e 2015.

XI. AVALIAÇÃO

A avaliação que pensamos consiste num processo de estabelecer diálogos entre nossa prática e os objetivos. Olhar para a prática e conferir se os movimentos caminham na direção pensada ou devemos repensar ações. Observar se as atividades estão em conformidade ao processo de desenvolvimento dos adolescentes. Verificar se o nível de satisfação e compromisso da equipe e dos parceiros corresponde ao que exige este projeto para conquistar os resultados esperados. De outra maneira, nossa aproximação com a teoria e aplicabilidade do método Trevo, nos orienta a pensar a avaliação com a ótica nos "campos de forças" que são as relações que ocorrem entre sociedade, serviços, recursos e pessoas de uma entidade ou projeto. Sintetizando



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

essa análise das relações nos remete a olhar o direcionamento do projeto, o compromisso e motivação, legitimidade, capacidade, qualidade, viabilidade e governança. Dispomos ainda de muitos instrumentais que podem nos ajudar a verificar o andamento dos processos e nos encaminhar para avaliações e possibilitar certezas para continuidade das ações ou proposições de mudanças. Todas as ações do projeto empenharão para os principais indicadores: a redução da reincidência, a inclusão escolar, o cumprimento da Medida Socioeducativa e articulações com a rede.

- **Reincidência:** O Projeto vem dando maior ênfase na responsabilização, adotando uma prática reflexiva com os adolescentes e capacitando a equipe para melhorar cada vez mais a abordagem e acompanhamento do adolescente de forma a ter mais compreensão do processo de atendimento e da adolescência, possibilitando desenvolver sua cidadania e autonomia e consequentemente reduzir a prática de atos infracionais e nesse processo envolver cada vez mais a família ou o responsável.
- **Escolaridade:** As dificuldades educacionais são diversas e envolve questões culturais e sociais da população juvenil que somada a problemas de ordem institucional da Educação, dão uma dimensão muito complexa e de solução para longo prazo. Hoje estamos viabilizando ações em todas as oficinas sobre a temática educacional, especialmente o diálogo que perpassa todas as relações e espaços de vivência do adolescente e jovem e a sexualidade.
- **Cumprimento da medida judicial socioeducativa:** Todo o esforço do projeto é para que o adolescente cumpra adequadamente a Medida Socioeducativa. O Projeto atende às exigências legais e adota vários instrumentais de registro e monitoramento como as pastas dos adolescentes, relatórios técnicos que seguem para o Poder Judiciário, frequências nas oficinas e serviços, pautas de reuniões com os encaminhamentos, enfim há como verificar se está incluído na escola, em cursos profissionalizantes, nas oficinas, acesso a políticas públicas.



"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

- **Articulações com a rede:** Em 2017 daremos ênfase neste aspecto, com articulações para criação da Comissão Permanente e aproximação com atores do Sistema de Garantias de Direito.

BIBLIOGRAFIA:

CONSTITUIÇÃO FEDERAL. BRASIL, 1988

ECA: Estatuto da Criança e do Adolescente (1990). Lei nº 8.069). Brasil.

FUNDAÇÃO TELEFONICA - Programa Pró-Menino: Indicadores de Fortalecimento Sociointitucional, 2011.

GOMES DA COSTA, A.C. Mimeo.

HOFFMANN, JUSSARA. Avaliação na Pré-Escola. 10ª Edição. 2.002. Editora Mediação.

HOUZEL, SUZANA HERCULANO. Neurociência na Educação - Adolescência o cérebro em transformação. 2011

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- Brasil, 2010.

LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - Lei 8.742/93

LIBERDADE ASSISTIDA - Construindo Caminhos - 2002.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL- Associação Filantrópica Nosso Lar- Fundação Telefonica - Assis/SP: 2011 e 2012.

RETRATOS DA INFANCIA E JUVENTUDE: Práticas Sociais e abordagens teóricas no município de Assis/SP. Organizadores: Ana Lúcia Pintar Xavier [et al]: Marília: Fundepe, 2011.

SANTOS, JOSÉ ROBERTO OLIVEIRA - O adolescente em conflito com a lei na cidade de Assis. Dissertação de Mestrado em Psicologia na Faculdade de Ciências e Letra de Assis- UNESP-2008.

SINASE - SISTEMA NACIONAL DE ATENDIMENTO SOCIO EDUCATIVO.

VOLPI, M. (Org.) (1977). O Adolescente e o Ato Infracional - São Paulo: Cortez.

ZENONI, A. (2000). Qual instituição para o sujeito psicótico? ABRECAMPOS - ano I - nº Junho. Belo Horizonte.

SILVA, ANTONIO LUIZ DE PAULA E - Sustentabilidade de uma iniciativa social - Instituto Fonte para o Desenvolvimento Social.

REDE CIRANDA: Desenhando novos caminhos para o trabalho social com crianças e adolescentes. Ana Lúcia Pintar Xavier [et al]: São Carlos: Pedro & João Editores, 2012.

<http://www.fundacaocasa.sp.gov.br/>

http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/atendimento_socioeducativo_1.pdf

<http://www.dicio.com.br/sistematizar/>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Palha%C3%A7o>

Associação Filantrópica
NOSSO LAR



NOSSO LAR
af.nossolar@gmail.com
Rua Emílio de Menezes, nº50
Assis-SP / CEP: 19802-100
(18) 3322-3797 / 3322-3709

SERVIÇO ESPECIAL DE REABILITAÇÃO
serfilantropica@yahoo.com.br
Rua Felix de Castro, 871
Assis-SP / CEP: 19813-700
(18) 3322-3602

"Onde está o vosso tesouro, aí está o vosso coração"

Assis, 21 de junho de 2.016.

Eurípedes do Amaral
Presidente Associação Filantrópica Nosso Lar

Ana Lucia Pintar Xavier
*Coordenadora do Projeto Jovens em Ação
CRESS 7626*